



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES: VALIDAÇÃO DE UM PROGRAMA ONLINE

Ellen Mara R dos Santos*, Samuel S. de Sousa, Luis Eduardo Pereira, Thalita Ubiali, Nadia Giulian de Carvalho, Profa Dra Maria Isabel Ramos do Amaral, Maria Francisca Colella-Santos

Resumo

O objetivo da presente pesquisa envolveu a análise e comparação dos resultados de um questionário de autopercepção das dificuldades do processamento auditivo aplicado a crianças e seus pais, além da elaboração de materiais informativos (folder) para promoção e prevenção da saúde auditiva de escolares. Concluiu-se que a média dos escores obtidos mostrou que o GI (crianças com bom desempenho escolar) obteve valores maiores que o GII (crianças com dificuldade escolar), tanto nas respostas das crianças quanto nas dos pais. Os folderes podem ser um método de informação e divulgação eficaz sobre a importância da audição e cuidados em saúde auditiva e a relação do processamento auditivo com o aprendizado escolar.

Palavras-chave: crianças, triagem, testes auditivos

Introdução

A Triagem Auditiva refere-se a procedimentos simples e

de fácil aplicação a um grande número de sujeitos, capazes de demonstrar/identificar uma possível alteração da função auditiva. O processamento auditivo central é o conjunto de habilidades auditivas necessárias para que o indivíduo compreenda a informação acústica, ou seja, é a interpretação que o cérebro faz do som recebido pelo sistema auditivo. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa envolveu a análise e comparação dos resultados de um questionário de autopercepção das dificuldades do processamento auditivo aplicado a crianças e seus pais, além da elaboração de materiais informativos (folder) para promoção e prevenção da saúde auditiva de escolares.

Resultados e Discussão

O presente projeto de pesquisa é vinculado ao projeto intitulado "Triagem do Processamento Auditivo em escolares: Validação de um Programa Online", aprovado pelo CEP da Unicamp, sob parecer Nº 1.538.278. Os questionários utilizados foram baseados no Questionário Scale Auditory Behaviors"-SAB e apresentam situações do dia a dia relacionadas as habilidades auditivas¹. A amostra foi formada por 20 crianças de 8 a 11 anos, cujos pais também responderam ao questionário de autopercepção. Foram reunidas em dois grupos: GI (14 crianças-8 meninos e 6 meninas, com bom desempenho escolar, idade média de 10 anos e 2 meses) e G2 (6 crianças-2 meninas e 4 meninos, com dificuldade escolar, média de idade de 10 anos e 5 meses).

Tabela 1: Crianças do GI e GII, segundo os dados relacionados ao questionários respondidos pelas crianças e pelos pais.

| Criança | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | Total |
|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-------|
| GI | 2,9 | 3,3 | 4,7 | 4,1 | 3,6 | 4,1 | 3,3 | 3,2 | 3,9 | 4,3 | 4,1 | 4 | 42 |
| GII | 2,3 | 1,8 | 3,2 | 4,6 | 2,8 | 2,0 | 2,8 | 2,5 | 3,0 | 2,8 | 2,5 | 3 | 36 |

| Pais | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | Total |
|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| GI | 3,9 | 3,6 | 3,6 | 4,5 | 3,6 | 4,3 | 3,7 | 3,1 | 4,1 | 3,4 | 3,1 | 2,6 | 43,8 |
| GII | 3,0 | 2,8 | 2,8 | 4,5 | 3,3 | 3,6 | 3,3 | 2,5 | 2,5 | 2,8 | 3,3 | 2,8 | 37,5 |

frequência de dificuldade em situações do dia a dia que envolvem as habilidades auditivas.

Foram elaborados 2 folderes para informar crianças e adolescentes sobre a importância da audição e do processamento auditivo central e a relação com o desempenho escolar.

Folder 1: Processamento Auditivo Central: audição e aprendizagem em período escolar

Folder 2: Importância da audição

Conclusões

Conclui-se que os questionários de autopercepção aplicado às crianças tiveram escore semelhantes aos questionários aplicados aos pais ou responsáveis. A média dos escores obtidos estiveram abaixo do esperado, indicando risco de DPA (Distúrbio do Processamento Auditivo) na maioria escolares. Os folderes demonstraram ser um método de divulgação eficaz sobre a saúde da audição e do processamento auditivo em ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela bolsa de auxílio a pesquisa.

1. Nunes CL, Pereira LD, Carvalho GS. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 209-215, 2013

Verificamos que as crianças do GI tiveram escores maiores para todas as questões, indicando menor